

Rússia e Coreia do Norte reavivam acordo de defesa mútua, alarmando vizinhos

Com mísseis balísticos voando nas proximidades, Japão e Coreia do Sul precisam pouco de lembrar da ameaça que a Coreia do Norte e seu arsenal nuclear representam para os vizinhos. Mas a revitalização surpreendente de um acordo de defesa mútua da Guerra Fria durante a visita do presidente Vladimir V. Putin da Rússia à Pyongyang, a capital, aumentou a pressão sobre alguns dos vizinhos mais próximos do reino ermitão.

O Sr. Putin e o líder da Coreia do Norte, Kim Jong-un, concordaram **bet7k png** que, se um país se encontrasse **bet7k png** estado de guerra, o outro forneceria "assistência militar e outras assistências com todos os meios à **bet7k png** disposição sem demora", de acordo com o texto do acordo divulgado à quinta-feira pela Agência Central de Notícias da Coreia do Norte.

Analistas ainda estavam desentranhando o texto do acordo para entender até que ponto ele se estenderia, seja **bet7k png** termos da guerra do Sr. Putin na Ucrânia ou de qualquer conflito futuro na Península Coreana. Mas a promessa, juntamente com indicações de que a Rússia poderá ajudar a reforçar a busca contínua da Coreia do Norte por construir suas capacidades nucleares, inquietou os funcionários **bet7k png** Tóquio e Seul.

Um acordo que pode mudar o equilíbrio de poder na região

O Sr. Kim tem se mostrado cada vez mais hostil **bet7k png** relação à Coreia do Sul e este ano abandonou um objetivo de longa data de se reunificar com o Sul, por provável que fosse. Agora ele descreve o Sul apenas como um inimigo que deve ser subjugado, se necessário, por meio de uma guerra nuclear. E ele frequentemente testa seus mísseis balísticos voando **bet7k png** direção ao Japão, demonstrando a postura provocadora da Coreia do Norte **bet7k png** relação a seu antigo colonizador.

O acordo de defesa mútua entre o Sr. Kim e o Sr. Putin, analistas disseram, aumentaria as tensões no nordeste da Ásia ao exacerbar uma divisão entre a parceria democrática entre os EUA, a Coreia do Sul e o Japão de um lado, e o campo autocrático da Rússia, da Coreia do Norte e da China do outro.

"É uma má notícia para os esforços internacionais para impedir que a Coreia do Norte avance **bet7k png** suas tecnologias nucleares e de mísseis", disse Koh Yu-hwan, ex-chefe do Instituto Coreano de Estudos de Unificação **bet7k png** Seul.

Mais de 800 mil pessoas na Europa e nos EUA parecem ter sido enganadas para compartilhar detalhes dos cartões e outros dados pessoais sensíveis com uma extensa rede de lojas online falsas aparentemente operadas da China.

Uma investigação internacional conjunta do Guardian, Die Zeit e Le Monde dá uma rara olhada nos bastidores dos mecanismos de uma das maiores estelionatérias de seu tipo, descrita como uma das maiores por instituições de padrões comerciais autorizados do Reino Unido, com 76.000 sites falsos criados.

Um trove de dados examinados por repórteres e especialistas **bet7k png** TI indica que a

operação é altamente organizada, técnica e persistente.

Programadores criaram dezenas de milhares de sites falsos que oferecem produtos de marcas conhecidas com descontos, como Dior, Nike, Lacoste, Hugo Boss, Versace e Prada. Na maioria das vezes, os consumidores que falaram sobre **bet7k png** experiência não receberam nenhum item.

Os primeiros sites falsos da rede parecem ter sido criados **bet7k png** 2024. Mais de 1 milhão de "pedidos" são processados nos últimos três anos, de acordo com a análise de dados. Não todos os pagamentos foram processados com sucesso, mas a análise sugere que o grupo pode ter tentado extrair até 50 milhões de euros (43 milhões de libras) durante o período.

Até agora, um número estimado de 800 mil pessoas, a maioria delas na Europa e nos EUA, compartilharam endereços de email, com 476 mil pessoas também compartilhando detalhes de cartão de débito e crédito, incluindo seus números de segurança de três dígitos. Todas compartilharam seus nomes, números de telefone, endereços de email e endereços postais com a rede.

O exemplo abaixo ilustra como estas lojas online falsas aparecem para vender supostamente produtos de marcas conhecidas com descontos.

Um site falso que supostamente oferece produtos da Lacoste.

A maioria dos sites oferecem descontos profundos **bet7k png** produtos de alta moda de marcas como Louis Vuitton, Hugo Boss, Gucci, Ray-Ban e outros nome [netbet freebet](#)

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: bet7k png

Palavras-chave: **bet7k png - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-13